



## **PROTOCOLO DE IATF COM RESSINCRONIZAÇÃO PRECOCE DE CIO: RELATO DE CASO**

Bruno Wendt Assmann, discente de graduação do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Danilo Herculano Marcolan, discente de graduação do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Guilherme Soares Barboza, discente de graduação do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Talisson Ribeiro Nunes, discente de graduação do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Guilherme de Medeiros Bastos, docente, Universidade Federal do Pampa.

brunoassmann.aluno@unipampa.edu.br

Atualmente o Brasil detém o maior rebanho comercial de bovino do mundo e também é o maior exportador mundial de carnes. Entretanto, o sistema de cria ainda necessita de alternativas economicamente viáveis e que sejam capazes de aumentar o percentual de prenhes anual nas fazendas, a produtividade e a rentabilidade. Entre as biotécnicas da reprodução mais utilizadas está a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e atrelado a ela estão os protocolos de ressinchronização de cio que são realizados após os protocolos de IATF convencionais, os quais já possuem estudos sobre diferentes intervalos de ressinchronização, como precoce e superprecoce. A fim de pôr em prática os conhecimentos sobre o tema, o presente trabalho objetivou relatar os resultados de prenhes obtidos em um protocolo de IATF seguido de ressinchronização precoce de cio e, ainda, avaliar o percentual de perda gestacional na primeira inseminação. O trabalho foi realizado em uma fazenda comercial localizada no município da Barra do Quaraí - RS, tendo duração de aproximadamente três meses entre os dois protocolos de IATF e o diagnóstico de gestação final. Um total de 108 vacas Brangus desmamadas, com idades variadas entre 2 a 7 anos, mantidas em pastagem nativa e condição corporal média 2,5 (escala de 1 a 5) foram submetidas ao protocolo (P1) tradicional de IATF de três manejos, o qual teve início em 15/06/2021. No dia 0 (D0) as vacas receberam implantes vaginais monodose de progesterona (500mg) e injeção IM contendo 2mg de benzoato de estradiol (BE) e 0,263 mg de cloprostenol sódico (CS). No dia 8 (D8) foram removidos os implantes e as vacas receberam IM 0,263 mg de CS, 300 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) e 1 mg de cipionato de estradiol (CE). Quarenta e oito horas (dia 10; D10) após este manejo as vacas foram inseminadas com sêmen descongelado de 2 touros, adquirido na Central Renascer Biotecnologia e aprovados após os testes qualitativos. Vintes e três dias (D23) após a IATF todas as 108 vacas receberam um novo implante vaginal monodose de progesterona e injeção IM contendo 2mg de BE a fim de iniciar o protocolo (P2) de ressinchronização precoce visando inseminar as vacas falhadas no protocolo hormonal anterior (P1). Após oito dias (D8/P2; que equivaleu a 31 dias após a IATF P1) foi realizado o diagnóstico de gestação (DG) por ultrassonografia transretal, utilizando um ultrassom portátil marca Ultramedic Infnit 3V, com probe linear retal (7 MHz) e as vacas foram identificadas como prenhes ou falhadas. O resultado de prenhes foi de 63,9% (69/108) na IATF P1. Imediatamente após o DG todas as vacas (prenhes e falhadas) tiveram seu implante vaginal removido e, as falhadas (n=39), já receberam as mesmas doses de CS, eCG e CE do P1 e foram re-inseminadas (IATF2) 48hs mais tarde com o mesmo sêmen utilizado na IATF1. O DG final foi realizado 44 dias após a IATF2 e incluiu as vacas já diagnosticadas prenhes no P1, onde foram detectadas 05 vacas com perda gestacional (7,2%; 05/69). A IATF2 resultou em 19 vacas prenhes (48,7%), gerando um cumulativo final (IATF1+IATF2) de 83 vacas prenhes (76,8%; 83/108) com duas IATF. Tanto o resultado de prenhes da IATF1 (63,9%) quanto da IATF2 (48,7%) são considerados satisfatórios, principalmente se considerada a baixa CC média do lote que foi de 2,5. A perda embrionária observada no lote IATF1 (7,2%) foi considerada aceitável tendo em vista que o período inicial da gestação é onde ocorrem as maiores perdas embrionárias, onde o desejado é que não ultrapasse o percentual de 5%. Os resultados aqui descritos corroboram com a reconhecida eficácia dos protocolos de IATF seguido de ressinchronização precoce das vacas falhadas, promovendo

significativo encurtamento da temporada reprodutiva, aliada ao ganho genético dos bezerros nascidos de inseminação, a concentração da parição e a padronização do lote no momento do desmame. Pode-se concluir que o acompanhamento e realização deste trabalho pelo acadêmico com conjunto com o professor orientador foi de grande importância para a consolidação do aprendizado teórico e a aquisição de habilidades práticas fundamentais para a formação de um bom profissional veterinário.

**Palavras-chave:** Ressincronização de cio; Ressincronização precoce; Inseminação; Reprodução; Perda embrionária;